## Relatório Trabalho Final de Comunicação de Dados

INF01005 - 2017/2 - Prof. Gabriel Nazar

César Pastorini 208734 Felipe Izaguirre 205984

Este relatório detalha a implementação do sistema de comunicação MIMO. Foram implementados os três algoritmos de decodificação propostos: "zero forcing", "nulling and cancelling" e "sorted nulling and cancelling".

### Organização do código

O código MATLAB está organizado em 9 arquivos .m. Cada arquivo implementa uma função do MATLAB. A função principal, definida em mimo.h, recebe os dois parâmetros principais da especificação ( $N_{\scriptscriptstyle T}$  e  $N_{\scriptscriptstyle R}$ ), e também o número de bits transmitidos.

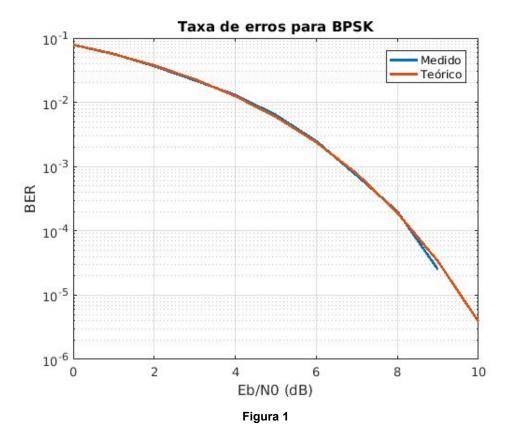
Além da separação em arquivos, foi criado um repositório git para facilitar o trabalho conjunto. Esse repositório foi hospedado no github e está disponível através do endereço https://github.com/fizaguirre/data-communication-mimo.

### Teste da simulação

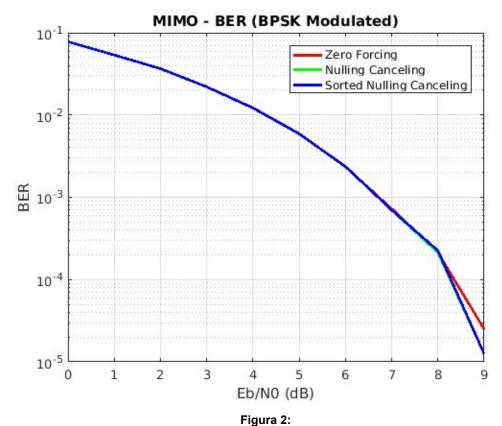
Para testar se a simulação estava funcionando corretamente, usamos a ideia de ter uma função de transferência do canal como sendo ideal, isto é, como uma matriz identidade. Dessa forma, nenhum antena de transmissão interfere na outra e a única imperfeição seria o ruído branco do próprio canal AWGN. Nesse caso, a curva BER deve ser igual à da transmissão simples modulada em BPSK.

Dado a forma que o código foi organizado, o único lugar que precisa ser modificado para testar essa função de transferência ideal é na função cirm (arquivo cirm.m). Essa função é responsável por gerar gerar a matriz H do canal. Na simulação real, ela gera uma matriz de números complexos com parte real e imaginária segundo uma distribuição normal (logo a magnitude de cada elemento está distribuído segundo uma distribuição de Rayleigh [3]). Então, para ter a matriz ideal (identidade), basta substituir esse código e usar uma chamada à função eye(). Isto está indicado nos comentários nesse arquivo, os quais falam de outros detalhes de implementação.

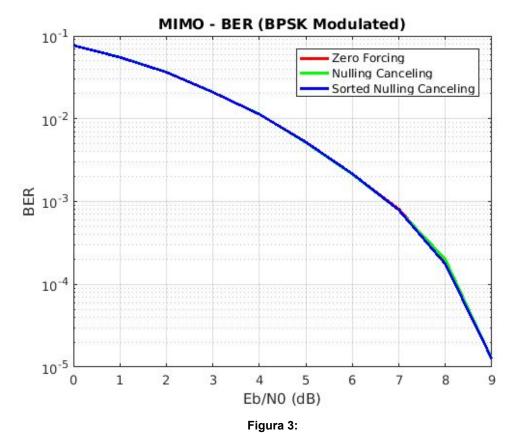
Isso foi feito e as figuras a seguir mostram que a simulação dos três algoritmos se reduzem ao BPSK simples no caso de uma matriz H ideal.



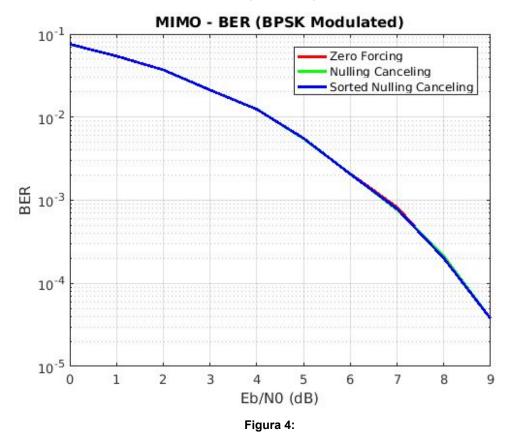
BER para transmissão simples (não MIMO) em canal AWGN modulado por BPSK.
Essa é curva base com a qual os três algoritmos de decodificação MIMO serão comparados para testar se foram implementados corretamente.



Curva BER para transmissão MIMO  $N_T \times N_R = 2 \times 2$  para uma matriz H identidade (canal MIMO ideal). A curva é igual à da Figura 1.



Curva BER para transmissão MIMO  $N_T \times N_R = 2 \times 3$  para uma matriz H identidade (canal MIMO ideal). A curva é igual à da Figura 1.



Curva BER para transmissão MIMO  $N_T \times N_R = 4 \times 4$  para uma matriz H identidade (canal MIMO ideal). A curva é igual à da Figura 1.

Vale observar que nas Figuras 3-4, o eixo das abcissas vai até 9 dB, enquanto que, na Figura 1 vai até 10 dB. Isso se deve ao fato de termos simulado a transmissão de 80000 bits (80 Kbits) e, para um Eb/N0 de 10 dB, não há nenhum erro. Devido a isso, o plot do MATLAB não mostra esse ponto. A escolha dessa quantidade de bits foi devido ao tradeoff do tempo de simulação.

Técnica utilizada quando o sistema não é quadrado (N<sub>T</sub> != N<sub>R</sub>)

No problema da decodificação MIMO, o receptor conhece o y e precisa estimar o x. A transmissão é modelada pela equação

$$y = Hx + n \quad \text{(eq 1)}$$

onde a dimensão da matriz H é  $N_{\mbox{\tiny R}}$  linhas por  $N_{\mbox{\tiny T}}$  colunas.

O problema que acontece é quando  $N_R = N_T$ , ie, a matriz H não é quadrada. Os dois últimos algoritmos usam a matriz R da decomposição QR da matriz H

$$H = QR$$
 (eq 2)

Nesse formato, a matriz R tem as mesmas dimensões que a H. Então se a matriz H não é quadrada, R também não será. Com isso a resolução do sistema (eq 1) fica dificultada.

Esse é o caso, por exemplo, da simulação do sistema 2×3. Para esses casos, a execução do 'Nulling and cancelling' e do 'Sorted nulling and cancelling', da forma como estão nos slides, não funcionam, pois espera-se que a matriz R seja quadrada.

Para resolver isso, usamos uma técnica exposta em [4], que basicamente, corresponde à ideia de obter um novo sistema (dessa vez, quadrado) a partir do sistema original (eq 1). Esse novo sistema, na prática, corresponde a obter uma nova matriz H que seja quadrada (e fazer um "padding" dos vetores x e y). São adicionadas linhas ou colunas, de acordo se  $N_R > N_T$  ou  $N_R < N_T$  de tal forma que a(s) linha(s) (ou coluna(s)) adicionadas seja(m) ideal para a dimensão adicionada (dimensão vertical->nova antena de transmissão, horizontal->nova antena de recepção). O código para fazer isso é mais simples do que a explicação.

Figura 5:

Trecho de código implementando a solução para o problema dos sistemas não quadrados (N<sub>⊤</sub>!= N<sub>B</sub>)

# Simulações dos sistemas 2×2, 2×3 e 4×4

A seguir colocamos as imagens dos plots de BER das simulações reais -- ie, usando um canal MIMO não ideal -- para as 3 configurações de  $N_T \times N_R$ .

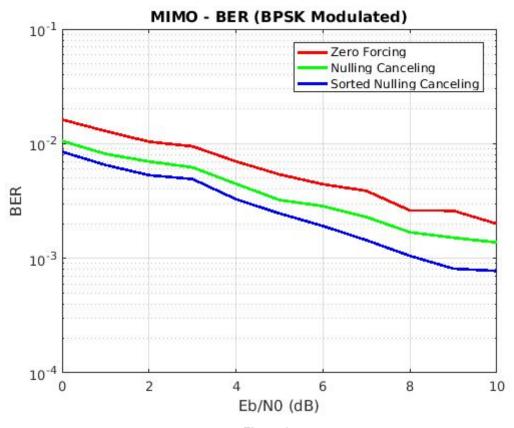
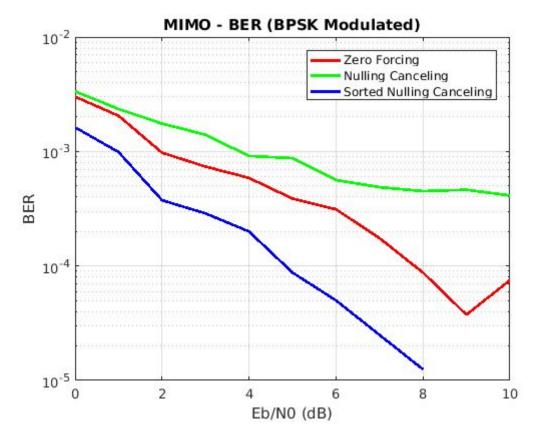
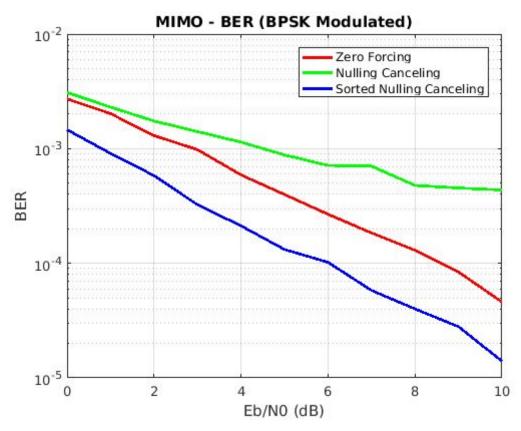
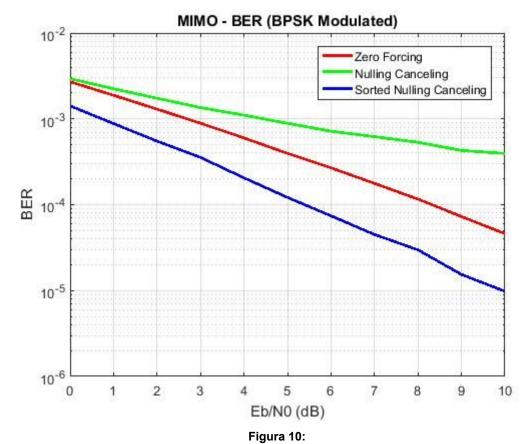


Figura 6: Simulação de transmissão MIMO com  $N_T \times N_R = 2 \times 2$ .





 $\label{eq:Figura 8:} Figura 8: Simulação de transmissão MIMO com N_T \times N_R = 2 \times 3 com 500 Kbits transmitidos.$ 



Simulação de transmissão MIMO com  $N_T \times N_R = 2 \times 3$  com 500Mbits transmitidos.

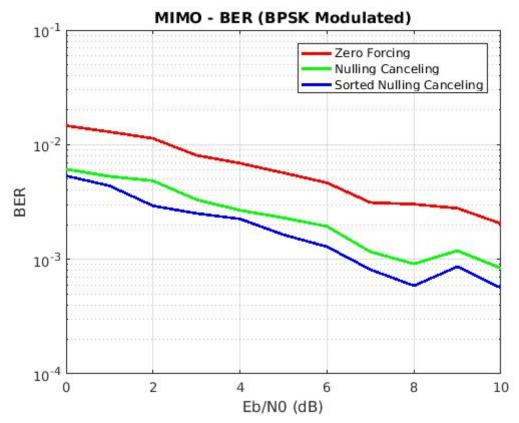


Figura 11: Simulação de transmissão MIMO com  $N_T \times N_R = 4 \times 4$ .

#### Referências

- [1] (Acesso em 10/12/2017) Especificação do Trabalho Final <a href="http://www.inf.ufrgs.br/~caspastorini/comdados/trabalho\_final\_2017.pdf">http://www.inf.ufrgs.br/~caspastorini/comdados/trabalho\_final\_2017.pdf</a>
- [2] (Acesso em 10/12/2017) Slides com informações adicionais para o Trabalho Final <a href="http://www.inf.ufrgs.br/~caspastorini/comdados/trabalho\_final\_2017.pdf">http://www.inf.ufrgs.br/~caspastorini/comdados/trabalho\_final\_2017.pdf</a>
- [3] (Acesso em 10/12/2017) Derivação da distribuição de Rayleigh a partir da normal <a href="https://math.stackexchange.com/questions/600325/deriving-the-rayleigh-distribution-from-the-gaussian">https://math.stackexchange.com/questions/600325/deriving-the-rayleigh-distribution-from-the-gaussian</a>
- [4] (Acesso em 10/12/2017) MIMO Receive Algorithms http://users.ece.utexas.edu/~hvikalo/pubs/mimochapter.pdf